

A equipe do Multiplicadores de Visat deseja um FELIZ CARNAVAL 2023 !!!

O teu cabelo não nega

Lamartine Babo e Irmãos Valença, 1929

O teu cabelo não nega, mulata
Porque és mulata na cor
Mas como a cor não pega mulata
Mulata, eu quero o teu amor
Tens um sabor bem do Brasil
Tens a alma cor de anil
Mulata, mulatinha, meu amor
Fui nomeado teu tenente interventor
Quem te inventou, meu pancadão
Teve uma consagração
A Lua te invejando faz careta
Porque mulata, tu não és deste planeta
Quando, meu bem, vieste à terra
Portugal declarou guerra
A concorrência então foi colossal
Vasco da Gama contra o batalhão naval

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA NEGROS
RACISMO**

Nós, Os Carecas

Arlindo Marques Jr. e Roberto Roberti, 1942

Nós, nós os carecas
Com as mulheres somos maiores
Pois na hora do aperto
É dos carecas que elas gostam mais
Nós, nós os carecas
Com as mulheres somos maiores
Pois na hora do aperto
É dos carecas que elas gostam mais
Não precisa ter vergonha
Pode tirar seu chapéu
Pra que cabelo? Pra que, seu Queiroz?
Agora a coisa está pra nós, nós nós

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA
PORTADORES DE CALVÍCIE E CONTRA
MOSQUITOS AERONAUTAS**

Cabeleira do Zezé

João Roberto Kelly e Roberto Faissal, 1964

Olha a cabeleira do Zezé
Será que ele é?
Será que ele é?
Olha a cabeleira do Zezé
Será que ele é?
Será que ele é?
Será que ele é bossa nova?
Será que ele é Maomé?
Parece que é transviado
Mas isso eu não sei se ele é

Corta o cabelo dele!
Corta o cabelo dele!
Corta o cabelo dele!

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA LGBTQIAP+
HOMOFOBIA**

Índio Quer Apito

Haroldo Lobo e Milton De Oliveira, 1961

Ê, ê, ê, ê, ê, Índio quer apito
Se não der, pau vai comer!
Ê, ê, ê, ê, ê, Índio quer apito
Se não der, pau vai comer!
Lá no bananal mulher de branco
Levou pra índio colar esquisito
Índio viu presente mais bonito
Eu não quer colar! Índio quer apito!

Ê, ê, ê, ê, ê, Índio quer apito
Se não der, pau vai comer!
Ê, ê, ê, ê, ê, Índio quer apito
Se não der, pau vai comer!

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA INDÍGENAS
DISCRIMINAÇÃO CONTRA PORTADORES
DE GASES INTESTINAIS**

ATENÇÃO!!!**NÃO DEIXE DE LER O AVISO AO FINAL**Mamãe eu quero

Vicente Paiva e Jararaca, 1937

Mamãe, eu quero, mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero mamar
Dá a chupeta, dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebê não chorar
Dorme, filhinho do meu coração
Pega a mamadeira e entra no cordão
Eu tenho uma irmã que se chama Ana
De piscar o olho já ficou sem a pestana
Olho as pequenas, mas daquele jeito
Tenho muita pena não ser criança de peito
Eu tenho uma irmã que é fenomenal
Ela é da bossa e o marido é um boçal

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA MULHERES
ASSÉDIO SEXUAL CAMUFLADO**

Chiquita Bacana

Braguinha e Alberto Ribeiro, 1948

Chiquita Bacana lá da Martinica
Se veste com uma
Casca de banana nanica
Não usa vestido, não usa calção
Inverno pra ela é pleno verão
Existencialista (com toda razão!)
Só faz o que manda o seu coração

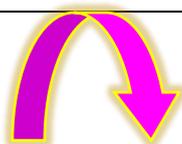
**DISCRIMINAÇÃO CONTRA CAROLAS E
PASTORES NEOPENTECOSTAIS**

Marcha da Cueca

Carlos Mendes, Livardo Alves e Sardinha

Eu mato, eu mato / Quem roubou minha cueca
Pra fazer pano de prato
Minha cueca / Tava lavada
Foi um presente
Que eu ganhei da namorada

**MACHISMO E VIOLÊNCIA
DISCRIMINAÇÃO CONTRA DONOS DE
LAVANDERIAS**



Ai, hein?

Lamartine Babo e Paulo Valença, 1929

Ai, hein?
Pensa que eu não sei?
Toma cuidado pois um dia
Eu fiz o mesmo e me estrepei!
Aí, hein?
Pensa que eu não sei?
Sou camarada
Faz de conta que eu não sei
Menina, que chega em casa
Às quatro da madrugada!
Enquanto pela escada vai subindo
Na boca do vizinho vai caindo!
Velhota que anda sem meia
(Velhota dos seus sessenta)
Na praia toda inocente!
Brincando com as crianças lá na areia
Vai pondo areia nos olhos da gente

IDADISMO, MACHISMO

Vaca Amarela

Lamartine Babo e Carlos Neto, 1938

A vaca amarela pulou a janela
Mexeu, tanto mexeu
Que até quebrou a tal tigela
A minha casa tem quintal pro morro
Com um bangalô que eu fiz pro meu cachorro
Do lado esquerdo tem uma cancela
Toda escangalhada pela tal vaca amarela
Dizem que a vaca veio da montanha
Veio de Minas, lá do Mar de Espanha
Vaca espanhola natural de Minas
Que na Catalunha cata boi com serpentina

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA VEGANOS
E AMBIENTALISTAS**

Linda Morena

Lamartine Babo, 1932

Linda morena, morena
Morena que me faz penar
A lua cheia que tanto brilha
Não brilha tanto quanto o teu olhar
Tu és morena uma ótima pequena
Não há branco que não perca até o juízo
Onde tu passas
Sai às vezes bofetão
Toda gente faz questão
Do teu sorriso
Teu coração é uma espécie de pensão
De pensão familiar à beira-mar
Oh! Moreninha, não alugues tudo não
Deixe ao menos o porão pra eu morar
Por tua causa já se faz revolução
Vai haver transformação na cor da lua
Antigamente a mulata era a rainha
Desta vez, oh moreninha, a taça é tua

RACISMO DISFARÇADO

O cordão dos puxa-saco

Roberto Martins e Erastónes Frazão, 1945

Lá vem / O cordão dos puxa-saco
Dando viva aos seus maiores (bis)
Quem está na frente é passado para trás
E o cordão dos puxa-saco
Cada vez aumenta mais (bis)
Vossa Excelência
Vossa Eminência
Quanta referência nos cordões eleitorais !
Mas se o "Doutor" cai do galho
e vai pro chão
A turma logo evolui de opinião
E o cordão dos puxa-saco
cada vez aumenta mais.

DISCRIMINAÇÃO CONTRA PUXA-SACOS

**ASPONES - LAMBE-BOTAS
E O TIGRÃO CONTRA POBRES E
TCHUTCHUCA DOS PATRÕES**

Cachaça

Mirabeau Pinheiro, Lúcio de Castro e Heber Lobato, 1953

Você pensa que cachaça é água?
Cachaça não é água não
Cachaça vem do alambique
E água vem do ribeirão
Pode me faltar tudo na vida
Arroz, feijão e pão
Pode me faltar manteiga
E tudo mais não faz falta não
Pode me faltar o amor
(disto até acho graça)
Só não quero que me falte
A danada da cachaça

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA ALCOÓLATRAS
ANÔNIMOS - ABSTÊMIOS E CHATOS**

Batucada

Eduardo Souto e João de Barro (Braguinha), 1931

Ô, ô, Nós semo é memo do amô.
Mulatinha frajola,
Entra aqui no cordão,
Que a fuzarca consola,
As mágoa que a gente,
Traz no coração.
Mulata, benzinho,
Vem pra mim de uma vez,
Dou-te amor e carinho,
Dinheiro não tenho,
Não sou português.
Vou comprá uma redoma,
Nela eu vou te guardá,
Que os malandros te oiando,
Meu bem, são capaz,
De te profaná.
Vem, meu bem, pro salgueiro,
Leblon não vale nada,
Pois nos bairros de lá, Mulata, meu anjo,
Não tem batucada.

**RACISMO, XENOFOBIA, ASSÉDIO SEXUAL,
ATENTADO À LÍNGUA CASTA,
DISCRIMINAÇÃO GEGRÁFICA**



Mascarados – Carnaval de Olinda

Conheça mais:

<https://www.letras.mus.br/lamartine-babo/366356/#album:o-carnaval-de-lamartine-babo-1955>
(15) Palestra de Lamartine Babo sobre Eduardo Souto, na casa de Neusa França (07/02/1957) - YouTube
Marchinhas de Carnaval - Ouvir todas as 500 músicas (ouvirmusica.com.br)

ALERTA!!
SE FOR POSSÍVEL PULE O CARNAVAL
SEM CANTAR ESSAS MARCHINHAS.
VOCÊ PODE SER CANCELADO POR
ALGUÉM A SEU LADO.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.